

ASSOCIAÇÃO VITORIENSE DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E CULTURA  
FACULDADE ESCRITOR OSMAN DA COSTA LINS - FACOL  
COORDENAÇÃO DO CURSO EDUCAÇÃO FÍSICA - BACHARELADO

JOÃO MARCOS MENEZES FERREIRA DE SOUZA

**OS BENEFÍCIOS DO TÊNIS DE CAMPO  
NO DESENVOLVIMENTO MOTOR INFANTIL**

VITÓRIA DE SANTO ANTÃO  
2018

# OS BENEFÍCIOS DO TÊNIS DE CAMPO NO DESENVOLVIMENTO MOTOR INFANTIL

JOÃO MARCOS MENEZES FERREIRA DE SOUZA\*

Me PRISCILA MARIA DA CRUZ ANDRADE\*\*

## RESUMO

A coordenação motora é uma capacidade física essencial para o desenvolvimento motor infantil, e quantos mais fatores nós agregarmos a este fim, maiores será os benefícios adquiridos ao ser humano. Este presente estudo tem como objetivo principal mostrar os benefícios que as crianças terão praticando o tênis de campo. O esporte de um modo geral é um grande aliado para que as crianças deixem os sofás, as telas de computadores etc. Este trabalho é uma revisão bibliográfica da literatura, 10 artigos publicados na Bireme, foram escolhidos como base dessa pesquisa. A partir da análise dos artigos ficou comprovado os vários benefícios ao desenvolvimento motor das crianças praticantes do tênis. A utilização do jogo como elemento central no processo de ensino e aprendizagem, as adaptações nos materiais e o papel central desempenhado pelo aluno permite que ele desenvolva vários aspectos do desenvolvimento motor, pois as capacitações dos professores de tênis incentivam a primeiramente trabalhar todas as capacidades físicas dos alunos, tendo em vista que ao persistirem no esporte elas terão facilidades para progredirem satisfatoriamente, ou caso venha a desistirem do esporte mesmo assim terão desenvolvidas as capacidades necessária para o resto de suas vidas.

Palavras-Chave: Coordenação Motora. Esportes com raquetes. Maturação Infantil.

## ABSTRACT

Motor coordination is an essential physical capacity for child motor development, and the more factors we add to this end, the greater the benefits to humans. This study has as main objective to show the benefits that the children will have practicing the field tennis. The sport in general is a great ally for the children to leave the sofas, the screens of computers etc. This work is a bibliographical review of the literature, 10 articles published in Bireme, were chosen as the basis of this research. From the analysis of the articles the various benefits to the motor development of the children practicing tennis were demonstrated. The use of the game as a central element in the teaching and learning process, the adaptations in the materials and the central role played by the student allows him to develop several aspects of the motor development, because the training of the tennis teachers encourages first to work all the physical capacities of the students, given that by persisting in the sport they will have facilities to progress satisfactorily, or if they will give up the sport even then they will have developed the necessary abilities for the rest of their lives.

Key-Word: Motor Coordination. Sports with rackets. Child Maturation.

---

\* Graduando em Educação Física na FACOL - joaosouza91@hotmail.com

\*\* Profissional de Educação Física – Bacharelado Especialista em Treinamento de Força para saúde – Mestre em Hebiatria - priscilandrade.facol@outlook.com

## 1. INTRODUÇÃO

Nos dias atuais com o aumento da tecnologia, cada vez mais crianças deixam as práticas corporais de elevado gasto calórico por práticas de pouca mobilidade.

A aprendizagem de movimentos, como pular corda, amarelinha, brincadeira de pega-pega e outras, estão sendo deixadas de lado pelas crianças para darem prioridades a jogos eletrônicos e outras atividades oferecidas pela tecnologia às crianças. Segundo Sipriano (2012) brincadeiras que gerem movimentação como as citadas, proporcionam um melhor desenvolvimento motor infantil pelo fato de possibilitar variados estímulos físicos e melhor interação social, pois a criança irá se relacionar e conhecer melhor o ambiente social e cultural que está inserida.

Go Tani (2008) defende que o desenvolvimento humano pode ser classificado em três domínios: cognitivo, afetivo-social e motor. Do domínio cognitivo fazem parte basicamente operações mentais, do domínio afetivo-social, os sentimentos e as emoções, e do domínio motor, os movimentos; o foco desta pesquisa está no domínio motor infantil.

Pacheco (2013) mostra que a criança está em constante modificação no seu desenvolvimento motor, mas a velocidade dessa alteração está relacionada ao meio que ela está inserida, baseado nisso se faz necessário que o espaço onde ela está inserida crie situações que estimulem seu desenvolvimento, pois algumas situações serão refletidas na vida adulta.

Tubino (2003) deixa explícito que a coordenação motora é uma capacidade física necessária para o homem ter consciência da realização dos movimentos, e ao ser trabalhado o quanto antes, mais aguçado será a motricidade do indivíduo.

Para Schubert (2016) crianças e adolescentes praticantes de esportes como: futebol, voleibol, basquetebol, tênis de campo e outros, mostram ter um melhor desempenho motor que pessoas da mesma faixa etária que mantém um estilo de vida sedentário.

Tratando especificamente sobre o tênis de campo, este trabalho tem como objetivo geral mostrar os benefícios obtidos em relação à coordenação motora por crianças praticantes desse esporte.

Campos (2009) define o Tênis de Campo como uma modalidade esportiva de movimentações alternadas e intermitentes, ou seja, as ações não se repetem de forma previsível. Cada ação realizada está ligada diretamente às intenções do adversário, pois ele também tem como objetivo dificultar ao máximo para ganhar o ponto.

Há uma necessidade que ocorra um bom trabalho no desenvolvimento motor da criança praticante de tênis, pois capacidades físicas como coordenação motora, flexibilidade, força, velocidade, equilíbrio e resistência, ajudarão a mesma na progressão do esporte e nas demais fases de sua vida.

## **2. FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA**

### **2.1 A importância do desenvolvimento infantil**

Segundo Gallahue (2005) estudar o desenvolvimento motor infantil é de suma importância pelo fato de ser neste momento da vida que cada movimento contribuirá para o desenvolver da criança por ela começar a explorar novos ambientes e suas habilidades corporais.

Sabendo que o esporte contribui para a formação do indivíduo como um todo, desenvolvendo a psicomotricidade Gallahue e Ozmun (2002), nota-se a necessidade de avaliar o desenvolvimento motor que os esportes podem proporcionar na melhoria da qualidade de vida de cada indivíduo praticante de uma modalidade. Especificamente ao avaliarmos o tênis de campo poderemos notar o aumento da coordenação motora.

### **2.2 História do tênis**

Poucos imaginam que o tênis de campo foi inicialmente praticado sem o uso de raquetes, porém na antiguidade essa modalidade era praticada usando apenas a palma da mão. Existem registros do século V, no Egito antigo e alguns lugares da Europa de jogos que foram disputados com uma bola, uso das mãos e sem rede entre os adversários.

A partir do século XII na Itália e França, se foi criada uma versão que é mais semelhante ao tênis de hoje. Nesse período, o esporte era praticado pelos monges em pátios fechados com delimitações de espaço. Com o passar do tempo chegou à Inglaterra onde com regras já definidas foi realizado o primeiro torneio em 1877, torneio por nome de Wimbledon que é jogado até hoje e faz questão de manter algumas tradições. Em 1896, em Atenas, na estreia dos Jogos Olímpicos, o tênis conseguiu ser um dos esportes a fazer parte do evento SIPRIANO (2012).

As principais características são a formas de jogo simples (masculino/feminino), realizado em duplas nas formas masculina, feminina ou mistas. A quadra de jogo simples

mede 23,77 de comprimento por 8,23 de largura, enquanto para as duplas 23,77 por 10,97 de largura. O jogo é disputado em melhor de 3 ou 5 sets, vence o jogador que fizer 6 games, desde que tenha vantagem mínima de dois games sobre o oponente. Em caso de empate de games 5/5, o set só poderá terminar caso um dos adversários vença os dois games seguinte, gerando um placar de 7/5. Caso o set persista no empate em 6/6, o set irá ser definido no tie-break. No tie-break, vence o jogador que fizer 7 pontos primeiro, com vantagem mínima de dois pontos sobre o oponente, ou seja, o placar terá de está 7/5 para alguma jogador. A contagem dos pontos é da seguinte forma: 15 (primeiro ponto); 30 (segundo ponto); 40 (terceiro ponto) game vencido (quarto ponto). Em caso de empate, continuará até que um atleta consiga abrir dois pontos de vantagens (ITF, 2017).

### 2.3 Coordenação motora infantil

O desenvolvimento motor infantil é apresentado dentro do processo global de desenvolvimento da criança. O suíço Jean Piaget (1994) em sua teoria divide o desenvolvimento infantil em quatro estágios: sensório-motor de 0 a 2 anos, pré-operatório dos 2 aos 7 anos, operacional concreto dos 7 a 11 anos e operacional formal dos 12 anos em diante. Lembrando que nem sempre todas as crianças atingirão os estágios dentro da idade informada, tendo em vista que algumas crianças possam não desenvolver cognitivamente por algum motivo.

Piaget (1994) menciona os estágios do desenvolvimento infantil, já no primeiro mês de vida por executar movimentos de reflexos a cada estímulo recebido, a partir do segundo mês de vida ela já executa alguns movimentos de forma intencional, pois o sistema motor vai se consolidando a cada dia que passa. Do oitavo mês de vida em diante a criança já faz e repete movimentos de forma intencional; entre 18 e 24 meses, o bebê já começa idealizar movimentos a partir de objetos, ou seja, eles percebem o objeto e imaginam o que pode ser feito com eles no plano motor. No período dos 3 aos 6 anos, a criança aprimora a capacidade motora adquirida, podendo realizar movimentos que possam exigir mais delas: vestir a própria roupa, pular corda, saltar amarelinha e outras.

O desenvolvimento motor ocorre de maneira constante e pode ser alterada em algum instante da vida caso não venha a ser mais estimulado. Cada movimento que fazemos envolve processos neurais específicos que vão desde a percepção de seu estímulo até a realização da resposta. Andrade (2011) afirma que podemos trabalhar a coordenação motora de um indivíduo desde os primeiros anos de vida. A criança reage aos estímulos de diversas formas e

cabe ao adulto responsável por ela colocá-la em algo que trabalhe a motricidade; tarefas que realizem movimentos como saltar, correr, pular, pintar e outras, estarão sendo aumentada sua capacidade motora.

### **3. METODOLOGIA**

#### **3.1 TIPO DE ESTUDO**

Esta pesquisa é uma revisão bibliográfica de natureza exploratória, com foco conclusivo, e através de dados coletados de artigos, mostrar os benefícios que o tênis de campo trás ao desenvolvimento motor da criança.

#### **3.2 OBRAS INCLUÍDAS**

As informações foram coletadas entro o período de outubro de 2017 a maio de 2018, a maior parte desse trabalho é com base nos artigos encontrados na BIREME, cujas palavras chaves foram: coordenação motora, esportes com raquetes e maturação infantil. Usando os termos destacados foram disponibilizados 25 artigos, destes escolhemos 10 artigos, destes 5 estão diretamente relacionado à prática de tênis por crianças, 4 artigos tem direcionamentos a importância de ter o desenvolvimento bem trabalhado na infância e 1 artigo é de opinião própria do autor Go Tani, escritor da área de desenvolvimento.

Também se fez necessário a utilização de outras ferramentas para incrementação desta pesquisa; para conseguir falar sobre as regras do jogo de tênis foi preciso ser feita a utilização do site da Federação Internacional de Tênis (ITF), para se analisar as fases do desenvolvimento motor da criança foi usado dois livros: Jean Piaget e O Desenvolvimento infantil de 0 a 6 anos e a vida pré-escolar.

#### **3.3 CRITÉRIOS DE EXCLUSÃO**

Dos artigos disponibilizados na busca, foram excluídos os trabalhos escritos em inglês e os artigos que tratavam sobre o desenvolvimento motor, mas com objetivos ligados a área da psicologia.

#### 4. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Através dos artigos estudados, ficou evidente os benefícios que o tênis de campo promove no desenvolvimento motor infantil, aumentando a função cognitiva cuja é uma capacidade essencial para melhores e mais rápidas respostas dos músculos que estão sendo exigidos, acrescentando a melhora de todos tipos de equilíbrio (estático, dinâmico e recuperado), melhora de diferente tipos de força (dinâmica e explosiva) e melhora de todos os tipo de velocidade (deslocamento e reação).

Observando que todo esse conjunto citado fará com a que a criança tenha maior coordenação motora, pois ao desenvolverem todas essas capacidades físicas, conseqüentemente estarão mais bem preparada sua capacidade motora.

Silva (2017) tem o tênis de campo sendo um esporte que desenvolve um ótimo padrão motor por possuir características de poucos movimentos cíclicos durante uma partida, ou seja, a maioria dos lances exigirão do praticante um raciocínio muito rápido e eficaz. Tendo em vista que uma partida de tênis é muito dinâmica por conter movimentações e lances que terão de ser estimulados em poucos segundos, se faz necessário preparar o praticante ou atleta dessa modalidade a está pronto para se sair bem.

Seja qual for o nível do praticante de tênis, ele necessita está bem desenvolvido motoramente para executar perfeitamente os movimentos que serão exigidos naquele momento, pois as ações que são executadas não só depende de suas intenções, todavia depende do adversário que impõe também suas vontades.

Segundo Skorodumova (1999) o tênis trabalha todas as capacidades físicas necessárias para um ótimo desenvolvimento motor, pois é muito importante que em qualquer nível de prática o tenista tenha um bom nível de força, velocidade, equilíbrio, resistência, flexibilidade e ser bem coordenado, pelo fato de possuírem maior efetividade nos lances e menor gasto de energia.

Tubino (2003) aponta para a coordenação motora como a qualidade física atuante no controle da execução de movimentos, por meio de uma integração de dos três diferentes sistemas que foram citados anteriormente, favorecendo uma ação com um máximo de eficiência e economia de energia. A coordenação é uma capacidade física importante para qualquer pessoa, pois ela possibilita que haja dominação de movimentos complexos e que consigam aprender movimentos novos em menor espaço de tempo.

Silva (2017) aponta que o período mais indicado para a iniciação da criança no tênis é entre 03 e 05 anos. As aulas de tênis possuem uma metodologia própria de ensino que é o

Play and Stay (brincar e ficar), que foi desenvolvida pela Federação Internacional de Tênis (ITF) e que tem objetivo de fazer com que a criança se desenvolva no esporte brincando. Anteriormente era desestimulante uma aula de tênis para a criança, pois primeiramente se aprendia a técnica através de repetições fatigante.

Segundo Herold (2012) o intuito das aulas de tênis na infância deve ser primeiramente a formação motora, para que a criança tenha variedades de movimentos que contribuam para práticas de outras modalidades esportivas e rotina da vida diária.

De acordo com Milley (2007), o Play and Stay tem como objetivo principal fazer com que a criança comece a jogar desde a primeira aula, através de brincadeiras direcionadas e adaptadas ao tênis, dessa forma o aluno se diverte enquanto aprende.

Os materiais utilizados durante as aulas são adequados a elas, com raquetes menores e leves, que são mais fáceis de serem manuseadas, as bolinhas são mais lentas, o tamanho da quadra é reduzido e a altura da rede é mais baixa. Porém conforme as crianças vão evoluindo no esporte, os materiais vão se adequando. O desenvolvimento da criança no tênis é dividido em três estágios para iniciação infantil: bola vermelha, bola laranja e bola verde; esses são os estágios que toda criança terá de passar antes de chegarem a bola amarela que é a bola oficial de jogo, a seguir irei relatar como funciona cada estágio. O primeiro estágio é a bola vermelha: o tamanho da quadra é 11m de comprimento por 5,5m de largura; a altura da rede é de 80cm e a bola possui apenas 25% da velocidade da bola oficial de jogo. O segundo estágio é a bola laranja: o tamanho da quadra é 18m de comprimento por 6,5cm de largura; a altura da rede é de 80cm e a bola possui 50% da velocidade da bola oficial de jogo. O terceiro estágio é a bola verde: o tamanho da quadra e a altura da rede são os mesmos da regra oficial de jogo, diferenciando apenas na velocidade da bola que possui 75% da velocidade da bola oficial de jogo MILLEY (2007).

Segundo Martens e De Vylder (2007), é através de toda essa mudança no estilo das aulas de tênis que as crianças conseguem desenvolver-se dentro do esporte e não desistir por não ser algo tão estimulante para ela. A partir de o jogo ser estimulante para as crianças, os professores trabalham no intuito de desenvolvê-las dentro do esporte, conseqüentemente serão trabalhadas e desenvolvidas habilidades motoras de forma lúdica e prazerosa.

Segundo Bolonhini e Paes (2009) o jogo de tênis adaptado para iniciação gera um envolvimento completo que possibilita uma variada vivência motora, exige a aplicação de diferentes técnicas e a estruturação de táticas para solucionar as dificuldades que o mesmo propicia. A partida de tênis é caracterizada por inúmeras ações que exigem certo grau de

coordenação nos movimentos das crianças, através disso os professores precisam desenvolver exercícios que estimulem capacidades físicas que ajudem durante a partida.

Durante as aulas de tênis trabalhado exercícios que estimulem a coordenação motora, e segundo Andrade (2011) a coordenação motora é classificada em dois tipos: coordenação motora grossa e coordenação motora fina. Habilidades como: chutar, correr, pular e saltar estão relacionadas à coordenação motora grossa. Já habilidades como: pintar, desenhar e manusear pequenos objetos estão relacionadas a coordenação motora fina. Durante uma partida há grande quantidade de tomadas de decisões rápidas com lances agressivos e refinados, é através dessa situação que os tipos de coordenação motora entram em ação.

Segundo Almeida (2013) os dois tipos de coordenação motora citados são usados constantemente no tênis. A coordenação grossa são usadas nos golpes que exigem maior quantidade de força dos alunos, como: saques, golpes de forehand e backhand. Tratando-se da coordenação motora fina, ela está associada na utilização dos movimentos delicados e que requerem o máximo de atenção como: troca da empunhadura da raquete sem precisar olhar para conferir se está certo e voleios dos dois lados do corpo.

Balbinotti (2012), ao serem estimuladas esses tipos de coordenação motora no aluno, ele terá um desenvolvimento motor bastante elevado, colocando como exemplo um lance que o adversário deixe a bola próxima a rede e que exija do seu oponente que ele tenha velocidade de reação para correr, saber correr mudando a direção, e ao chegar na bola ele terá que ter precisão para fazer uma contra deixada. Nesse exemplo citado fica caracterizado que o aluno deverá está bem coordenado, pois serão exigidas tanto a coordenação motora grossa como a fina para que haja êxito no lance.

Segundo Ré e Barbanti (2006), a metodologia usada no tênis moderno para a iniciação, ajuda na imprevisibilidade de ações encontradas nesse esporte que possui características abertas, pois os alunos necessitam vivenciar situações abertas no contexto diário de prática na tentativa de aprimorar os mecanismos perceptivos e decisórios.

Segundo Newman (2010), ao iniciar numa quadra oficial de tênis, as crianças raramente terão alguma chance de fazer um jogo próximo de suas realidades, tendo em vista alguns pontos: baixa estatura, pouca força, pouca velocidade e pouca reação. Ao iniciar numa quadra oficial, as crianças perderão todos os benefícios que o tênis pode promover.

## **CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Com essa pesquisa, acreditamos ter avançado no sentido de contribuir para a área do tênis de campo, tendo em vista ser um assunto ainda muito carente de estudos. Analisar de forma exploratória os benefícios oferecidos aos praticantes do público infantil dessa modalidade esportiva, proporciona um olhar diferente para os fatores que constroem a dinâmica de um jogo.

Os resultados demonstraram a importância da iniciação adaptada para as crianças, tendo em vista que são estimuladas diversas capacidades físicas as quais contribuem para o desenvolvimento da criança. Especificamente para as crianças, as mudanças nos materiais e nos formatos de competições foi muito forte com a entrada da nova metodologia de ensino.

A preocupação em fazer com que desde as primeiras aulas as crianças sejam capazes de jogar fomenta a necessidade de priorizar, em um primeiro momento, os aspectos motores e cognitivos e, enfatizar as táticas do jogo.

Fica como sugestão para novas pesquisas, onde o tênis pode contribuir no desenvolvimento motor tardio e na formação comportamental do praticante.

## REFERÊNCIAS

- ALMEIDA, B. E. **Estudo comparativo entre o padrão motor de crianças praticantes de tênis de campo, futebol e educação física.** Trabalho de Conclusão de Curso – Curso de Bacharelado em Educação Física da Universidade Tecnológica Federal do Paraná, Curitiba, 2013.
- ANDRADE, L. A. **Importância do desenvolvimento motor em escolares.** Artigo de Conclusão de Curso - Faculdade de Educação Física. Universidade Católica de Brasília, Brasília, 2011.
- BOLONHINI, S. Z.; PAES, R. R. A proposta pedagógica do teaching games for understanding: reflexões sobre a iniciação esportiva. **Revista Pensar a Prática**, Goiânia, v.12, n. 2, p.1-9, 2009.
- CAMPOS, C. **Análise quantitativa das ações no tênis de campo em atletas de 12 anos.** Trabalho de Conclusão de Curso - Faculdade de Educação Física. Universidade Estadual de Campinas, Campinas, 2009.
- GALLAHUE, David. **Compreendendo o desenvolvimento motor: Bebês, crianças, adolescentes e adultos.** 3ª Edição. São Paulo: Phorte, 2005.
- GALLAHUE, David L. & OZMUN, John, C. **Compreendendo o Desenvolvimento Motor: bebês, crianças, adolescentes e adultos.** São Paulo: Phorte Editora, 2002.
- HEROLD, G. **O Método Play and Stay: uma revolução na iniciação ao ensino de tênis para crianças.** Trabalho de Conclusão de Curso – Escola Superior de Educação Física da Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, 2012.
- ITF. **International Tennis Federation, Gateway to the world of tennis**, 2017. Acesso em 28 de junho de 2018.
- MARTENS, S.; DE VYLDER, M. **The use of low compression balls in the development of high performance players.** ITF Coaches Review, v. 42, p. 3-5, 2007.
- MILLEY, D. **Tennis: play and stay.** International Tennis Federation, 2007. Acesso em 23 de junho de 2018.
- NEWMAN, J. **Por que bolas mais lentas e quadras menores para jogadores com menos de 10 anos?** International Tennis Federation, 2010. Acesso em 23 de junho de 2018.
- PACHECO, Edneia Alves. Importância do Desenvolvimento da Coordenação Motora na aprendizagem na Educação Infantil. **Revista Nativa**, v1, n2, p. 1-19, 2013.
- PIAGET, J. **O juízo moral na criança.** São Paulo: Summus Editorial, 1994.
- RÉ, A. H. N.; BARBANTI, V. J. **Uma visão macroscópica da influência das capacidades motoras no desempenho.** In: SILVA, L. R. R. Desempenho esportivo: treinamento com crianças e jovens. São Paulo: Phorte, p. 217-240, 2006.

SCHUBERT, A. Aptidão física relacionada à prática esportiva em crianças e adolescentes. **Revista Brasileira de Medicina do Esporte**, vol.22 no.2 São Paulo Mar./Apr. 2016.

SILVA, Suzana. **Educamos através do esporte**. Disponível em <<https://www.lealtenis.com.br/metodo-suzana-silva>> :Acesso em 07 de Junho de 2018.

SIPRIANO, C. E. A ludicidade na aprendizagem do tênis. **Revista Digital**, Bueno Aires Abril 2012.

SKORODUMOVA, A. P. **Tênis de campo: treinamento de alto nível**. Guarulhos, SP, Phorte Editora, 1999.

TANI, G. Abordagem desenvolvimentista: 20 anos depois. **Revista da Educação Física**, v. 19, n. 3, p. 313-331, 3. trim. 2008.

TEXEIRA, H. **Teoria do desenvolvimento cognitivo de Jean Piaget**. Disponível em <<http://www.helioteixeira.org/ciencias-da-aprendizagem/teoria-do-desenvolvimento-cognitivo-de-jean-piaget/>>: Acesso em 15 de Janeiro de 2018.

TUBINO, M. **Metodologia Científica do Treinamento Desportivo**.13.ed.Rio de Janeiro:Shape, 2003.